

## Jogos Cooperativos

### Educação Física

Enviado por:

Postado em:21/06/2010

A maneira como a criança joga, irá refletir na maneira de encarar a vida, portanto, um jogo cooperativo pode proporcionar muito mais do que imaginamos na vida de alguém.

MAIA, Raquel Ferreira; MAIA, Jusselma Ferreira; MARQUES, Maria Teresa da Silva Pinto. Quando se fala sobre Jogos Cooperativos, Terry Orlick torna-se a principal referência em estudos e trabalhos sobre esse tema. Para esse importante pesquisador, os Jogos Cooperativos (JC) não são manifestações culturais recentes, nem tampouco uma invenção moderna. A essência dos JC começou quando membros das comunidades tribais se uniam para celebrar a vida. A celebração era extremamente valorizada, e os índios buscavam a alegria e o amor pela vida e pela natureza. Eram jogos baseados em atividades com mais oportunidades de diversão e que procuravam evitar as violações físicas e psicológicas. Desde cedo, as crianças aprendiam com os adultos esses princípios e buscavam praticar os diferentes jogos com alegria e companheirismo. Dessa maneira, mudanças podem ser feitas nos jogos tradicionais com o objetivo de introduzir, pouco a pouco, os valores de cooperação. Baseado nisto, Terry Orlick (1989) categorizou os jogos cooperativos da seguinte forma: Jogo cooperativo sem perdedores: são os jogos plenamente cooperativos, pois todos jogam juntos para superar um desafio comum e não há perdedores. Jogos cooperativos de resultado coletivo: são formadas duas ou mais equipes, mas o objetivo do jogo só é alcançado com todos jogando juntos, por um objetivo ou resultado comum a todos. Jogo de inversão: esses quebram o padrão de times fixos, em que dependendo do jogo, os jogadores trocam de times a todo instante, dificultando reconhecer vencedores e perdedores. Jogos semicooperativos: esses jogos favorecem o aumento da cooperação do grupo, e oferece as mesmas oportunidades de jogar para todas as pessoas do time, mesmo um com menor habilidade, pois existem regras para facilitar a participação desses. Os times continuam jogando um contra o outro, mas a importância do resultado é diminuída, pois a ênfase passa ser o envolvimento ativo no jogo e a diversão. A maneira como a criança joga, irá refletir na maneira de encarar a vida, portanto, um jogo cooperativo pode proporcionar muito mais do que imaginamos na vida de alguém. De acordo com Brotto (1995), os jogos cooperativos permitem uma ampliação da visão sobre a realidade da vida, refletida no jogo. Percebendo diferentes estilos do jogo - vida, é possível escolher com consciência o estilo adequado para cada momento. Segundo o autor, temos Quadro 1 – Três "Padrões de Percepção – ação" diante de um jogo para alcançar uma meta comum ou solucionar um problema. Saiba mais: Essas informações foram pesquisadas no artigo "Jogos cooperativos x jogos competitivos: um desafio entre o ideal e o real" Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança, v. 2, n. 4, p. 125-139, dez. 2007. Em Foco: Jogos e Brincadeiras